

## **FORMAS DE INFÂNCIA NO BRASIL**

**GONDRA, José Gonçalves** – UERJ

**GT:** História da Educação / n.02

Da antiguidade aos dias de hoje, a sociedade produziu instituições específicas, com objetivos bem determinados para fazer cumprir os projetos educativos então formulados, sendo a escola, uma invenção moderna, uma delas. No Brasil, as evidências do aparecimento da forma de educação escolar se dão ao longo do século XIX, encontrando soluções heterogêneas nas diversas Províncias. Neste minicurso, pretendemos discutir um questionário que consideramos obrigatório para se pensar as formas impostas à escola, no qual destacamos uma reflexão acerca dos destinatários da escola, agentes educativos, liberdade de ensino, imposição da obrigatoriedade, gratuidade, saberes, métodos, tempo e espaço escolares. Para tanto, pretendemos privilegiar o exame da construção das formas escolares na Província de Minas Gerais e na Cidade do Rio de Janeiro, de meados do século XIX até o final da primeira república, como condição para tornar examináveis os aspectos associados à escolarização aqui indicados. De modo complementar, pretendemos discutir a circulação e apropriação dos modelos educativos no Brasil de modo mais geral, exercício de reflexão que cria condições para flagrar as forças organizadas que adotaram a escola como estratégia para legitimar seus projetos sociais.

### **Bibliografia**

ELIAS, N. Os alemães. RJ: Jorge Zahar, 1993.

FRAGO, A & Escolano, A. Currículo, espaço e subjetividade. RJ: DP&A, 1998.

FRAGO, A. Culturas escolares y reformas . in Teias, nº 2, 2000.

FARIA FILHO, L. Dos pardieiros aos palácios – cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na primeira República. Passo Fundo: UPF editora, 2000.

FOUCAULT, M. 25ª edição. Vigiar e punir. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

GONDRA, J. Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na Corte Imperial. RJ: EDUERJ, 2004.

MIGUEL, E. Coletânea da documentação educacional paranaense no período de 1854 a 1889. Campinas: Autores Associados/SBHE/INEP, 2000.

SÁ, N& SIQUEIRA, E. Leis e regulamentos da instrução pública do Império em Mato Grosso. Campinas: Autores Associados/SBHE/INEP, 2000.

SILVA, A. Aprender com perfeição e sem coação – uma escola para meninos pretos e pardos na Corte. Brasília: Plano, 2000.

SOUZA, R Templos de civilização – a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo. São Paulo: UNESP, 1998.

TAVARES, L. H. D. Fontes para o estudo da educação no Brasil. Bahia: Editora da UNEB.

VIDAL, D & FARIA FILHO, L. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). Revista Brasileira de História, Nº 45, v. 23, p. 27-70, 2004.

VINCENT, G (org) L'Éducation prisonnière de la forme scolaire? Scolarisation et socialisation dans les sociétés industrielles, Lyon, Presses Universitaires de Lyon, 1994.

### **Periódicos:**

Cadernos de Pesquisa (FCC)

Revista Brasileira de Educação (ANPEd)

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. (MEC/INEP)

Revista Brasileira de História da Educação (SBHE)

Revista História da Educação (ASPHE)

**Páginas na Internet**

[www.anped.org.br](http://www.anped.org.br)

[www.sbhe.org.br](http://www.sbhe.org.br)